ANNO DE 1840. SEGUNDA FEIRA 17 DE FEVEREIRO. NUMERO 39.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

CAMBIOS.

FEVEREIRO 14.

Londres...... 32 1/2 á 33 por 1$000 ced.
Lisboa .... 80 por o/o premio, por menai offerecido.
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO ---	Moedas de 6$400 rs, Velhas	14$800 a	15$000
„	Ditas „ „ Novas	14$400 a	14$600
„	Ditas de 4$000 rs.,	8$000 a	8$100
PRATA ---	Patacões Brazileiros	1$580 a	1$600
„	Pezos Columnarios	1$580 a	1$600
„	Ditos Mexicanos	1$540 a	1$560

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

Dias da Semana.

17	Segunda	S. Silvino B.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
18	Terça	S. Theotonio Prior	Rellação e aud. do J. de D. da 1. v. man.
19	Quarta	S. Conrado F.	Sessão da Thezouraria.
20	Quinta	S. Eleutherio B. M.	Relação e Aud. do J. de D. da 2. vara de m.
21	Sexta	S. Maximiano B.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
22	Sabbado	S. Margarida de Cortona F.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
24	Domingo	da Septuag. S. Lazaro Monge.	

Mare cheia para o dia 17 de Fevereiro.

As 3 horas e 42 minutos da tarde -- As 4 horas e 6 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 11 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe em duplicado o mappa da Força de primeira linha existente na Provincia pertencente ao mez de Janeiro p. p.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., requisitando-lhe o concerto do caldeirão do Rancho do Deposito. que çarece ser estanhado.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., enviando-lhe para ser despachada uma requisicão contendo o fardamento de quartel necessario ás pracas actualmente existentes no Deposito.

Dito -- Ao Exm. Prezidente da Provincia das Alagoas, remettendo-lhe a guia do Sargento Quartel Mestre Pedro Nolasco da Silva, que obteve passagem do Deposito, para a Companhia Provisoria de Caçadores, criada ali.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, devolvendo-lhe o requerimento, e escusa do ex-soldado da Companhia d' Artifices Jose Victorino da Visitação; por isso que a conta do fardamento que se lhe ficou a dever pelo Arsenal de Guerra se achava feita, e consignada na mesma escusa.

Dito -- Ao Capitão Commandante do Forte do Buraco, Joao Ribeiro Pessoa de Lacerda, disendo-lhe que ficava sciente de haver elle tomado o Commando do mesmo Forte no dia 8 deste mez, conforme se lhe determinou em officio do 1. º do corrente.

Dito -- Ao primeiro Tenente João do Rego Barros, disendo-lhe, que certo estava de haver no dia 8 deste mez entregue o Commando do Forte do Buraco ao Capitão J. R. P de L., como se lhe ordenou em officio do 1. do corrente.

Idem do dia 14.

Dito -- Ao Exm. Presidente, communicando-lhe, que o preso Manoel Boaventura Ferraz, havia infermado gravimente conforme lhe acabava de partecipar o Commandante da Fortalesa do Brum, e que convindo ser tractado em algum Hospital, levava o exposto ao seo conhecimento, para resolver como entendesse.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., devolvendo-lhe competentemente informado o requerimento de Bernardina da Silva, que pedia demissão para um recruta do Deposito, que se achava contractado para receber-se em matrimonio com sua filha, a quem havia offendido.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., deprecando-lhe esclarecimentos acerca do modo por que se devia entender o Aviso de 5 de Setembro ultimo, a respeito daquelles officiaes desempregados, que não se achavão doentes, ou lecenciados.

Dito -- Ao Exm. Brigadeiro Graduado, e Director interino do Arsenal de Guerra, para que mandasse averbar na escusa que lhe transmetia, o pagamento da importancia, que o terceiro Batalhão de Artilheria devêo ao ex soldado da Comapanhia de Artifices Jose Ferreira da Visitação, a fim de evitar-se para o fucturo novo pagamento.

Dito -- Ao Major Commandante interino do terceiro Batalhão d' Artilheria, para fazer seguir á tamandaré com o Commandante da Fortalesa o 1. Sargento M. Marques do Amaral, e soldado Porcincula que foi seo impedido, considerando-os destacados sem tempo determinado, devendo regressar o Sargento e um dos soldados ali existentes, e que sendo opportuna a occasião de remetter-se os soldos do destacamento pertencentes a este mez; delles devia fazer entrega ao mesmo Commandante, que os destribuiria nos dias determinados.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca de Pajau' de Flores, significando-lhe em resposta ao seo officio de 27 de Janeiro ultimo, que o Exm. Snr. Presidente havia revogado as ordens que déra em 3 de Desembro, acerca do recrutamento feito em determinadas Comarcas, e por conseguinte devia remetter os recrutas diretamente a elle, com a conta legalisada das despezas a fim de ser paga.

Portaria -- Ao Major Commandante do Deposito, mandando excluir com guia de passagem para o terceiro Batalhão de Artilheria, o primeiro Cadete João Carlos Cavalcante de Albuquerque.

Dita -- Ao Major Commandante intirino do terceiro Batalhão de Artilheria, authorisando-o a receber com passagem, o primeiro Cadete de que trata a portaria prececente

Diversas Reparticoens

TRIBUNAL DA RELLAÇAO.

Sessão do dia 15 de Fevereiro.

Os Embargos de Francisco Joze Alves contra Joze Higino de Miranda ao Accordão na Cauza de Appellação do Juizo de Direito desta Cidade, Escrivão Ferreira; forão desprezados mandando-se fazer livre transito pela Chancellaria o Accordão embargado.

Os Embargos de Antonio Pereira contra João Domingues da Silva ao Accordão na Cauza de Appellação Civel desta Cidade, Escrivão Chaves; forão desprezados mandando-se subsistir o dito Accordão embargado.

Na Appellação Civel do Juizo de Direito desta Cidade, Appellante João Rufino da Silva Ramos, e Appellado Joze Lourenço da Silva Junior, Escrivão Posthumo; se julgou pela confirmação da sentença.

Na Appellação Civel do Juizo de Direito desta Cidade, Appellante João Alemão de Cisneiro, e Appellados Maximiano Francisco Duarte, e Joze Bazilio de Freitas Peixoto, Escrivão Bandeira, se julgou pela reforma da sentença recorrida.

Na Appellação Civel do Juizo de Direito desta Cidade, Appellante João de Alemão Cisneiro, e Appellado Boaventura de Mello Castel-Branco, Escrivão Bandeira; se julgou pela refsoma da sentença appellada.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

--A Pauta he a mesma do numero 21

MEZA DO CONSULADO.

-- A Pauta he a mesma do n. 34.

O Arsenal de Guerra compra quatro mil tijolos de alvenaria, mil ditos de tapamento, e dous quintaes de aço de milão; a quem convier fornecer os ditos generos compareça nesta Repartição as 11 horas do dia 17 do corrente.

Arsenal de Guerra 15 de Fevereiro de 1840.

Joze Joaquim Coelho.

Rellação dos generos comprados as pessoas abaixo declaradas, para o Almoxarifado do Arsenal da Marinha, na semana decorrida de 9 á 15 do corrente.

A Miguel Antonio da Costa e Silva, uma arroba e 28 libras de cabo de linho, a 5875 rs. a arroba, 6 peças de lona Ingleza, a 18$ reis a peca, 14 ditas de dita a 19$ rs., 6 ditas da Rucia a 30$ reis, 7 ditas de brim dito a 15$ rs., 10 milheiros de pregos de batel grande a 3$600 rs., 25 ditos de dito de batel piqueno a 2$900 rs.

A Luiz Gomes Ferreira & Mansfield, 169 quintaes e uma arroba e 25 libras de cabo de linho surtido a 19$250 rs. o quintal.

Arsenal da Marinha 15 de Fevereiro de 1840.

Luiz de França e Mello.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 14 DE FEVEREIRO.

Illm. e Exm. Snr.--Forão presos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino, os individuos seguintes: Joze Luiz, branco, Lourenco Joze Antonio, e Luiz da Silva de Jezus, pardos, John, italianno, e Maria Roza da Conceicão, preta, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, o 1 para o serviço da Marinha, o 2., e 3. por desordem, o 4. á requisicão do respectivo Consul, e a ultima por a julgar fugida.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Dia 15.

Illm e Exm. Snr.--Forão presos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino; Joze Dionisio, preto, Feliciana Maria da Conceição, e Manoel Ferreira Ferro, pardos, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, estes por desordem, e aquelle para o servico da Marinha; e Manoel Ignacio Marques Bizerra, preto pelo Sub-Prefeito da Boa-vista por denuncia de ser ladrão de cavallo.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

EDITAES.

Manoel Joze Ferreira do Nascimento Fiscal da Freguezia da Sé de Olinda em virtude da Lei, &c.

Faz saber, que da data do presente a quinze dias principia a fazer as corridas em sua Freguezia revistando os pezos, medidas, ruas, estradas, e tudo quanto for cooncernente ás Posturas da Camara Municipal, e para que não haja ignorancia a respeito adeverte aos taberneiros, logistas, boticarios, e todas as mais pessoas a fim de se providenciarem.

Olinda 13 de Fevereiro de 1840. E eu João Antonio Carneiro Villela, Porteiro da Camara Municipal o escrevi.

Manoel Joze Ferreira do Nascimento.
Fiscal.

De ordem do Exm. Snr. Presidente vai a Concurso a Cadeira de Latim da Comarca de Garanhuns: que se acha vaga. Os Candidatos, que á aspirarem, devem apresentar ao Director do Liceo os seos Requerimentos Legalisados até o dia 21 de Março futuro, segundo he ordenado no Regulamento das Aulas; porque a 30 do mesmo mez tem de principiar as provas alli marcadas. Para chegar ao conhecimento dos pessos interessadas, se mandou publicar o presente Edital.

Liceo 15 de Fevereiro de 1840.

Laurentino Antonio Moreira de Carvalho.
Director do Liceo.

TRIBUNAL CORRECCIONAL DE PARIS.

Presidencia de M. Pinondel.

Audiencias de 13, e 20 de Agosto de 1839

Exercicio illegal da Medicina.

Si M. Liénard, chamado a policia correcional, pela impunidade de haver illegalmente exercido a arte de curar, he hum empyrico. si a pommada por meio da qual elle tanto se gaba em milhares de prospectos, de ter restituido a vista a infinitos doentes abandonados pelos medicos, não he se não huma dessas panaceas, cujo maior merecimento he ser completamente ineficaz, he forçoso reconhecer que nunca ahi houve homem algum dotado de mais cabal boa fé, e que nnnca se vio enventor algum mais profundamente convencido da infallibilidade da sua invenção, do que o sobredito Lienard.

Feita a chamada da sua causa, M. Liénard assoma no banco dos reos. A sua impaciencia, a sua petulancia, excede a tudo quanto se possa immaginar -- A vista do queixoso por cuja denuncia elle tem de responder ao Tribunal, a sua agitação toca os paroxismos. As observações do Presidente, as exortações dos porteiros, e as do seu advogado são impotentes contra o diluvio de palavras, justificativas e apologeticas, que lhe transbordão da boca. O Presidente pergunta-lhe o seu nome, e prenome, e M Liénard responde com hum discurso dividido em tres partes recitado com a mais inconcebivel volubilidade --- Elle reforça as suas palavras com gestos, com numerosos titulos ao reconhecimento publico: a torrente rompeu os diques: a improvisação innunda tudo.

A mim, a mim, diz elle, a mim Liénard, filho do doutor Lienard, a mim Lienard, conhecido nas quatro partes do mundo, he que accusão!! Ligarão-se os maus contra mim; a ignorancia e a inveja conspirão contra o bemfeitor da humanidade! Magistradoz! oh magistrados, fasei-me justiça....

Presidente. Não se tracta ainda da vossa defesa, tereis a palavra quantas veses vos approuver, porem depois dos debates; respondei as minhas perguntas.

Liénard. Magistrados, he falso, he falso tudo quanto se tem allegado contra mim: a academia, a policia, os ignorantes, os invejosos, os chimicos, os alchimistas, eu desafio a todos, e a todos chamo á campo; venhão, venhão Liénard aqui está, elle os espera para confundir e faser este enxame de vermes tornar a entrar no pó.

Presidente. Guardai tudo isto para a vossa defesa; com effeito tamanha insolencia he inconcebivel na vossa idade!

Liénard. Quando tenho dado vista a seis centos cegos...

Presidente. Respondei, qual he o vosso estado?

Liénard. Quando seis centos desgraçados me devem mais que a vida...

Presidente. Vosso estado?

Liénard. Quando seis centos cegos restituidos á luz entoão os meos louvores...

Presidente. Vosso estado, qual he o vosso estado?

Liénard. Antigamente fabricante de espelhos, Snr. Presidente . . . Quando seis centos cidadãos . . . , .

Presidente. Assentai-vos, e guardai silencio, do contrario ver-me-hei obrigado a julgar-vos á revelia.

M. Warnout, architeto em Sens, queixoso introduzido. Elle entra arrimado á hum amigo, lançando ao redor de si olhos fixos, e em que parecia inteiramente extinto o precioso sentido da vista; pergunta para que lado se deve voltar a fim de ficar com a frente para o Tribunal.

Liénard. Olhai para mim, Senhor, isto he melhor, vamos olhai para mim!

O Presidente ao queixoso: assentai-vos senhor se estaes doente.

Liénard Doente, elle doente! elle está tão doente como vós, ou como eu. Eisaqui mais hum homem, á quem restitui a vista. Vejamos os vossos olhos, Senhor, vejamos os vossos olhos; permiti que os examine . .

Presidente. Ficai no vosso lugar, e guardai silencio.

M. Warnout expõe em poucas palavras, que hum dos seus amigos, o Snr. Soupe, foi quem lhe deu conhecimento com o Snr. Lienard, pelo que veio á Pariz para entregar-se aos seus cuidados. Este pediu-lhe mil escudos para cural-o, ao depois 1,500, e finalmente 100 por visita.

Eu dei por veses, acrescenta o queixoso, 750 francos ao Snr Lienard. Quando fui a sua casa á primeira vez, eu ainda via para poder andar sem guia, hoje não vejo nada absolutamente.

Lienard Vós vedes, Senhor, vós vedes! eu sou quem vol-o diz. Eu vos restitui a vista, e muito me glorio!

O Queixoso: ah! Snr., eu ja não vejo nada e a vós o devo.

Lienard Vós vedes: eu vos dou a minha palara de honra.

O queixoso: prouvera Deos que dicesseis a verdade!

Liénard. Senhor vós haveis de inxergar... vos sois hum impostor.

Presidente Não insulteis as testemunhas.

Lienard. Pois tambem elle não insulte aos meus beneficios! Eu tenho restituido a vista a seis centas pessoas, a magestrados, a deputados, a generaes, ao Snr. General Dejean, ao primo da sobrinha da porteira do illustre Odilon-Barrot,

Presidente. Callai-vos.

Liénard continuando: Si elle está cego como diz, eu me encarrego de cural-o. Vede os seus olhos, Olhai para mim, não me vedes optimamente? !

O queixoso; Ah desgraçado de mim! Estou para sempre privado da vista

Liénard. Em nome da humanidade a quem sirvo tragão-me aqui vinte desgraçados, que eu os curarei; cegos vinde, e então vereis..

Presidente. Calai-vos, Snr., estou vendo mandar-vos sahir.

Liénard. Em nome de todos os desgraçados que passarão por minhas mãos, peço justica.

O Presidente ao queixoso; que especie de tractamento vos prescreveu o accusado.

O Queixoso; Elle esfregava-me os olhos com huma pommada, que me causava dores incomportaveis

Liénardo. Bem muito bem! bom signal! Tudo isto era muito bom.

Presidente. Prescreveu-vos elle algum regimento?

O queixoso. Recommendou-me que bebesse, e comesse bem, que jantasse bem, e fizesse quanto mais exercicio podesse de manhã e de tarde.

Lienard. Bem, perfeitamente bem Elle vê, Snr. Presidente, eu vos asseguro, que elle vê perfeitamente

Presidente, ao queixoso: podei-vos assentar.) O amigo que levou M. Warnout a audiencia aproxima-se delle, e lhe dá o braço).

Lienard. Elle he hum deivoso, eu o digo em alto e bom som, elle vê optimamente e faz-se cego, estas artimanhas são bem más; vós bem estais vendo, bem estais presenciando!

M. Warnout. Peço permissão para retirar-me da audiencia.

Presidente. O Tribunal vol-o outorga.

M. Liénard. Que no seu banco durando este debate contraditorio esteve constantemente entregue a mais viva agitação, não se poude conter, e de um salto toma a dianteira de M. Warnout, que despunha-se a retirar-se e depois deobservar-lhe os olhos muito de perto, exclama; eu bem disse; He hum mentiroso! elle vê: elle vê bellamente! Esta é huma das melhores curas, que tenho feito.

M. Chevalier, Professor da escolla de Pharmacia é introduzido e depoem da maneira seguinte; E eu examinei as differentes drogas aprehendidas em casa do accusado, e achei que ellas consistião em emplastros para callos, em embrulhos de Cremor Tartaro, engarrafas de preparações diversas, a maior parte das quaes estavão derrancadas.

Presidente. E não achasteis, que huma destas preparacões continha acido sulphurico?

Liénard. Era huma preparacão Pharmaceutica.. Para éngraxar os sapatos.. Oh! sabio! Savantus!

M. Chevalier, sorrindo: as preparaçoens para os sapatos costumão ser negras, e se me não engano essa era de cor

Lienard. Era huma preparação para fazer graxa.

Presidente. O q' é q' punheis nos olhos de vossos doentes?

Lienard Muito bem isso certamente não era graxa Ingleza, eis-aqui exactamente o meo segredo. Eu não quero ser condemnado por este Senhor; eu, não creio n'este Snr Vós ouvireis os meos Chimicos os meos Proffessores, os meos Pharmaceuticos...

Presidente. Dizei-nos he tempo que remedio applicaveis?

Lienard. Eu vo-lo direi depois do haveres enterrogado os meos cegos.

Presidente Vós estais ante hum homem da arte, cujo saber he geralmente conhecido, e sua pessoa geralmente estimada.

Lienard. Mandem vir os meus cegos: chamai os meos cegos Eu bem podia appresentar hum papel assignado por duzentos, ou tresentos, eu tinha o meu, mas não quiz.

A primeira testemunha da defeza he o Snr. Odilon Barrot; o honrado deputado está auzente.

M. Galis, advogado, membro do Conselho geral e deputado declara, que nada sabe.

Lienard. Por ventura não sabeis que eu restitui a vista a filha da sobrinha da porteira de M. Opilon Barrot? Galis. Não sei nada d'isto.

Presidente. Si a immensidade de testemunhas, que haveis indigitado só hão de jurar que desteis a vista..

Lienard. Sim Senhor os meos cegos veem tanto como vós, e eu.

Presidente. Nós apenas ouviremos a duas ou trez. Passaremos ao depois a examinar, si tinheis os necessarios requisitos para dareis vista aos cegos, sem authorisação, e sem diploma.

Lienard. Eu vos mostrarei si he da mister hum diploma para faser serviços á humanidade soffredora.

Prsidente. Certo, que assim o ordena a lei

Lienard. A Lei he absurda. Mandem vir os meus cegos!

Mme Devillier com 64 annos de idade, proprietaria, depoem que Mme. Galis foi quem lhe deu conhecimento com o Snr. Lienard, e que elle lhe dera a vista com huma pommada, que lhe punha nos olhos com a pluma de huma pena. A testemunha protesta a sua gratidão ao Snr. Lienard.

Lienard Vós bem estais vendo, Senhores, bem estais vendo!

Presidente. Quanto vos pediu elle?

A testemunha. Cinco francos por visita.

Presidente. De que titulo usava elle.

Lienard. Eu nunca tomei titulo algum. Eu me offerecia á Academia, as Camaras, e a Humanidade, como curadeiro de olhos. Vós bem estais vendo si eu illudir a nossa fraca e deploravel humanidade.. Na verdade este não he o lugar que me compete.

Mme. de la Ferriere declara que teve a felicidade de consultar ao Snr. Lienard, e que a sua pommada lhe fez muito bem. A principio, diz ella, hesitei em fiar-me n'elle porque, eu temia que elle não fosse tam charlatão, como outros muitos, mas tanto instarão commigo, que dice emfim; pouco custa a vista.

Lineard Sim, Senhores, a vista pouco custa aos desgraçados, que á mim se dirigem He verdade. Oh! oh! vós ainda não acabasteis.

A testemunha. He verdade que o Snr. se mostrou muito desinteressado. Elle curou gratis o filho de hum criado meu.

Lienard. Senhores estais vendo, estais vendo?!

Mr. Soupé depoem no mesmo sentido.

Presidente. Que titulo tomava o Sr. Liénard?

Soupé. Nenhum.

Presidente. Elle vos dice de que era composto o seu remedio

Soupé. Dice-me q' era composto desimp les

Liénard. Não fosteis vós que me trouxesteis o Sr. Wernout, que he, o queixoso? Elle que diga o que souber.

Soupé. Fui eu certamente que levei á casa do Sr Lienard, o Snr. Wernout, e cumpre-me dizer, que elle não se podia dirigir, quando fez a primeira visita, ao Sr. Lienard, entretanto dias depois eu o encontrei passeando só na praça da Bastilha.

Lienard. O Snr. Soupé não sabe si Warnout esteve depois disto em casa de um oculista?

Soupé. He verdade.

Lienard. Eis hum sabio com diploma. Cinco individuos que em sua casa estiverão, ficarão perdidos; entretanto á mim he que accusão.

O Porteiro chama a Superiora de Santa Merry.

Lienard. Sinto muito que esta Snra. não possa vir, pois he hum dos meus cegos. Ouvi agora Mme. Marmottant, mulher do Senhor Lebastier, magistatrado, e proprietario! Ouvi Madre Francisca! Ouvi MMe. Dacé! Ouvi a viuva Meunier, e muitas outras! Ouvi os que tem vista, e não deis ouvidos á cegos. Os cegos são huns invejosos! Os cegos são os sabios os cegos são as pessoas q' tem diploma! Os cegos são os q' requisitão contra os benemeritos da humanidade!

O Snr. Meynard de Franc, advogado do Rei pede a palavra; e he continuamente interrompido por exclamações, e recriminações do accusado. Elle declara que não examinará o merecimento do remedio administrado por Lienard, mas tam somente indagará si elle tem legitimamente exercido hum dos ramos da arte de curar. Este facto não lhe parecia duvidoso, mas ao mesmo tempo não julga demonstrado, que o accusado se tenha arrogado a falsa qualidade de medico, ou de official da saude. Conclue pedindo que seja imposta a simples pena comminada pelo artigo 35 da lei de 19 ventose do anno 5.

O Snr. Chicoisneau falla á favor do Reo, q' accompanha com os gestos mais expresivos cada hum dos argumentos do seu defensor. Os melhores meios de defesa que elle tem a prol do seu cliente são as numerosas testemunhas, que elle tem magistralmente appresentou. Si com effeito o Snr Lienard as não houvesse curado, ellas não terião podido vir a audiencia.

Lienard. Bem: muito bem, mais que muito bem.

O Choro dos cegos. applaudindo unanimente. Bem muito bem; mais q' muito bem.

O Snr. Chicoisneau sustenta que nenhuma prova positiva se appresentou contra o seu cliente. A apprehensão feita em sua casa não descobriu droga alguma, cuja analyse podesse demonstrar perigo, á menos que se considere como substancia deletera uma mistura chimica sazonada para dar lustro nos sapatos.

Liénard. Muito bem!

Choro dos cegos Muito bem!

O Snr. Chicoisneau conclue dizendo que o seu cliente talvez se houvesse illudido a respeito do seu direito; mas nunca nem si quer lhe passou pela testa usurpar hum titalo, que lhe não pertencia.

Presidente, ao accusado. Tendes mais que diser a bem da vossa defesa?

Leonard. Certo, Senhores, e eis o que tenho a diser. Snr. (Ja não sei o seu nome, como se chame o queixoso!) O Snr. Warnout foi a minha casa, e eu o achei mui pouco capaz, e por esta rasão foi que lhe pedi mil escudos. O Sr. Soupé me dice: he hum pae de familias; he preciso que vos accommodeis. Então accommodando-me eu dice. Todo o individuo que vem a minha casa, a cabo de trez visitas experimenta logo melhoras.

A terceira visita, o Snr. Warnout declarou-me que via a minha casa da sua. A 5. elle foi buscar dinheiro no seu paiz. Quando voltou, via tão bem, que avistando-me de longe reconheceu-me a praça da Bastilha, e me chamou--Snr. Lienard! Snr. Lienard. Então dice que elle so' tinha hido almoçar fora de casá, e visitar o salão. Ora eu vos pergunto, Snrs., si tendes muitos cegos, que vão ao sallão.

O Tribunal depois de haver deliberado, visto que o Snr Lienard exerceu hum dos ramos da arte de curar sem diploma, sem todavia tomar o titulo de Dr. em medecina, ou de Official da saude, fasendo-lhe applicação do § 1. do art. 35 da lei de 19 Ventose anno 5. que decreta a esta especie penas de crime policial simples, condemna-o a muleta de 5 francos, e nas custas do processo.

Lienard. Ah! permitti-me que eu cerre as minhas portas aos desgraçados!!

Presidente. O Tribunal não vos deve advertencias, todavia attento a boa fe' que pareceis mostrar eu vol-as darei. Vós não podeis curar sem diploma, ou sem authorisação da Faculdade, equal deveis previamente submetter o vosso remedio, o vosso segredo, si que é segredo, afim de q' ella examine, e julgue da sua efficacia.

Lienard. Cegos! Cegos! eu vos lastimo, ficareis eternamente cegos.

(Da Gazeta dos Tribunaes.)

LOTERIA DO THEATRO.

Hoje as 9 horas da manhãa andão as rodas da Loteria no Consistorio da Igreja da Conceição dos Militares.

Avisos Diversos.

Precisa-se de huma ama que tenha bom leite; quem estiver nas circunstancias queira dirigir-se a rua do Padre Floriano D. 3.

Quem precizar de uma ama para caza de pouca familia: dirija-se a rua da Roda caza por baixo do sobrado que foi Roda D. 10.

Aluga-se um optimo sobrado em Olinda na rua de S. Bento, o mais proximo que alli existe da Academia do Curso Juridico, com muitos commodos: a pessoa que o pretender dirija-se as 5 Pontas no ultimo sobrado da viuva do Peixo; ou em Olinda nos 4 cantos em casa do Escrivão das Decimas João Gonçalves Rodrigues França a tractar do ajuste.

Allugão-se ou engajão-se por tempo de um anno, mais ou menos, escravos moços e robustos, para serviço de dentro da praça, dando-se boa paga -- á tratar na casa da Neve do Beco do Theatro de manhã até as dez horas, e de tarde das quatro em dinate,

Precisa-se alugar úma casa para pequena familia, não excedendo a oito mil reis mensaes o seu aluguel, ainda que seja em alguma rua menos publica, com tanto que tenha quintal e cacimba; dá-se fiador, ou paga-se adiantado; quem tiver para alugar annuncie.

Precisa-se de alugar uma caza terrea, sita na rua Direita, que seja do beco do fallecido José Lourenço para cima, e não se escolhe lado na rua, e que tenha quintal e cacimba; na botica, cuja porta travessa fica para N. S. do Terço.

Bernardo Fernandes Vianna, tem em seu poder uma carta para o Sr. Matheus Pereira de Oliveira, estudante do Seminario em Olinda, e deseja fallar a este Sr., á negocio seu, na rua da Cadeia no Recife caza n 4.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para acabar de criar uma menina de sete mezes; no primeiro andar do sobrado junto ao Theatro, que tem tanque d agoa.

Ha quem tenha duas canoas com os seus competentes canoeiros para botarem area em qualquer parte; quem precisar dirija-se a rua da praça do Rangel D. 8.

Precisa-se de um creado, em caza de Fox & Strt, rua da Senzalla nova N. 1.

Uma parda moça, bem comportada, e muito agil, se offerece para ama de casa de homem solteiro, ou mesmo de pouca familia, para o serviço de portas dentro; quem precisar dirija-se ao bairro do Recife na rua da Moeda N. 151.

As pessoas que quizerem mandar ensinar as suas filhas a ler, escrever, e contar, a cozer todas as qualidades de costuras com perfeição, dirijaõ-se ao beco defronte dos Martyrios caza D. 2.

Dezeja-se allugar uma casa terrea para pequena familia, que tenha dous quartos, sita no bairro de Santo Antonio, preferindo-se as ruas por onde passem porcições, dando-se de aluguer até 12$000 reis, quem a tiver queira annunciar a moradia por esta folha, faz-se tambem qualquer negocio com algum sobrado de um andar ou primeiro andar de outro, que tenha mais de um, quem o tiver annuncie.

Quem precisar de um moço vindo ha pouco de Portugal para caixeiro de uma venda, dirija-se a Praça da Independencia loja N. 12.

Precisa-se de huma ama para casa de pouca familia, sendo saiba engomar e cosinhar, não tendo filhos quem se achar nestas circunstancias annuncie sua moradia por esta folha.

Quem tiver hum segundo ou terceiro andar para alugar: dirija-se a rua da Cadeia velha n. 17.

Quem precisar de ama para casa de homem solteiro: annuncie.

☞ ¿Perdeo-se um meio bilhete da Loteria do Theatro de n. 1344, o que se annuncia ao Sr. Thesoureiro da mesma, para que no caso de sahir premiado, não o pague senão ao annunciante Pedro José Alves Correa seo legitimo dono, e cujo nome se acha escripto no verso do mesmo bilhete.

☞ Adverte-se a certo Portuguez assistente na rua do Rangel, e que costuma andar desafiando aos moradores da mesma rua; que se abstenha deste procedimento, aliás se publicará seu nome, e bom procedimento, e se fará saber á Prefeitura o que ella ignora, apezar do mesmo Portuguez já ter visitado as prizões do Quartel da Policia.

Um morador da mesma rua.

☞ Roga-se a essa pessoa de san consciencia, que escrupulisa entregar a carteira tal qual foi perdida, queira entregar sem escrupulo de consciencia, uzando da experiencia que usou para a sua declaracão, introduzindo a dita carteira da mesma maneira que a carta; podendo fazer o desconto dos vinte mil reis q' se offerece, pois para maior signal basta o n. do bilhete já annunciado; ficando certo, se em tal carteira existe o dito bilhete, não terá encargo de consciencia em a entregar.

☞ Manoel Ignacio do Nascimento em razão da gravidade de suas molestias, dispõe-se a vender a sua refinacão com bom armazem de socar assucar, sita na rua da Senzalla velha N 30; os pretendentes dirijaõ-se a mesma refinação.

☞ Quem tiver uma escrava, que seja fiel e saiba comprar na rua, e a queira alugar, annuncie para ser procurado.

☞ Aluga-se uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, na rua Augusta n. 22; na mesma achará com quem tratar.

☞ Qualquer extrangeiro sem familia que quiser feitorisar, e trabalhar em um quintal grande no logar do Caldeireiro, logo adiante da Caza Forte, falle na rua das Cruzes no Cartorio do Tabellião Regis para tratar do seo ajuste.

☞ Francisco Garcia Chaves comprou de sociedade com Manoel José de Carvalho, dois meios bilhetes do Theatro Ns. 2413, e 2414.

☞ Precisa-se de um feitor habil, que entenda de plantações para um sitio perto da praça, dando fiança pela sua conducta; dirija-se ao armazem de vidros ao lado da Cadeia.

☞ Constando que o Sr. Guerra move acção de penhora contra o seu devedor José Vas de Oliveira, e (domiciliario na Cidade do Porto) que pretende levar a hasta publica a parte de um sitio nos Affogados: avisa-se por tanto que ninguem faça negocio, por isso que o cazal do dito Vaz tem 5 orfãos, um dos quaes acha-se nesta Cidade, e que ainda não procedeo a Inventario depois do fallecimento da sua mulher D. Francisca Raimunda da Conceição, pelo que os referidos orfãos, (ou alguem por elles) reclamaraõ em todo e qualquer tempo os seos direitos.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de sabbado 14 do corrente, estar no engenho Genipapo de Serinhaem um escravo por nome Benedicto, fugido a 2 para 3 annos, sendo de nação da Costa, com os signaes seguintes — alto, seco do corpo, côr preta, olhos um tanto afumaçados, e amortecidos, dentes abertos, tendo um calombo acima do embigo, que parece um lobinho, com pouca barba e pequenas suissas, representando ter de 25 a 50 annos de idade; sendo tenha estes signaes, poderá dirigir-se a rua da Cadeia do Recife N. 8, caza de José Antunes de Oliveira, que pagará toda a despeza.

☞ O abaixo assignado retira-se desta provincia para o Rio de Janeiro.

José Antonio Soares.

☞ Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, e seja captiva; na Boa-Vista venda defronte do Sub-Prefeito.

☞ Qualquer mulher de meia idade que queira fazer companhia a uma Senhora viuva, dirija-se a rua da Moeda N. 151.

☞ O Sr. que fez o avizo do escravo que foi pegado no engenho Ginipapo, freguezia de Serinhaem, sendo um moleque de 15 annos, de nome Thomaz, rosto comprido, muito fula, e com uma ferida no tornozello do pé esquerdo, da qual talvez só exista a sicatriz: tendo os signaes expendidos, fará o favor mandar trazer á Magdalena sitio de Miguel Correa de Miranda, o qual satisfará todas as despezas.

☞ Deseja-se fallar ao Sr. João Clemente da Rocha, natural da Comarca de Garanhuns, e hoje estudante no Seminario de Olinda, a negocio de interesse; na rua do Queimado loja de fazendas D. 16.

☞ Vindo no dia 11 do corrente Agostinho de tal com um comboy de assucar do engenho Ginipapo, este desappareceo com um cavallo castanho grande, e carnudo com o ferro respectivo; este sugeito era morador no Monteiro, foi soldado, deo baixa por ter uma monheca da mão quebrada de uma balla, e ha noticia de que o dito está assistindo mesmo ahi pelo Monteiro: quem delle tiver noticia ou do cavallo appareça na rua do Rosario larga defronte da Igreja venda D. 15, ou no mesmo engenho Ginipapo, que será bem recompensado, e se guardará segredo se assim lhe convier.

☞ Aluga-se o quarto andar do sobrado D. 11 na rua Nova; a tratar na rua do Collegio D. 2 loja de chapeos.

☞ O Assionista das Cautellas desmanchadas de bilhetes das Loterias em decima parte, faz sciente aos apaixonados deste jogo que tambem tem cautellas pertencentes a quarta parte dos bilhetes da Loteria do Theatro, em cujas cautellas o maior premio he 1:500U rs. a qual corre impreterivelmente a dezesete do corrente: vendem-se na Boavista na caza do Sr Saraiva, e na do annunciante nas Cinco-pontas D. nove, e nos mais lugares já annunciados.

Avisos Maritimos.

PARA MOÇAMBIQUE, o brigue portuguez Triumphante, forrado de cobre: quem quizer carregar ou hir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Mendes & Oliveira, rua do Vigario

PARA SANTOS, E RIO GRANDE DO SUL, sahirá no dia 22 do corrente o bergantim nacional — Paquete de Pernambuco — recebe passageiros, para o que tem excellentes commodos; quem pretender dirija-se a bordo defronte do Trapiche Novo, ou falle com o Capitão e proprietario Leopoldo José da Costa Araujo.

Leilão

☞ Que fazem L. G. Ferreira & Mansfield, por intervenção do Corretor Oliveira, das fazendas seguintes — chitas, cassas de quadros e de listas, brins de linho escuros, e brancos d'algodão de gosto moderno, ditos d'algodão intrançado, algodõesinhos americanos intrançados e lizos, platilhas, gangas, lenços de seda da India de diversas qualidades, e muitas outras fazendas de prompta extracção, e de uma porção de pentes de differentes tamanhos e qualidades — quarta feira 19 do corrente as dez horas da manhã precisamente no armazem da rua da Conceição.

Compras

☞ Uma loja de fazendas em alguma das ruas do Queimado, Crespo, ou Pracinha do Livramento, dando-se boas luvas; quem tal negocio quizer fazer dirija-se a rua da Cadeia no Recife, casa N. 46, a fallar com Emygdio José Pereira Guerra.

☞ Uum cão de fila bom; quem o tiver annuncie, ou dirija-se a casa de Joaquim Francisco d'Alem, que ali achará o pretendente.

☞ Uma morada de caza pelo preço de seiscentos mil reis em Olinda, nas ruas seguintes: Amparo, S. Bento, ladeira da Ribeira, ladeira do Varadouro, rua de Mathias Ferreira, e rua do Bomfim; annuncie.

☞ Uma venda em boa situação, e que tenha commodo para pequena familia; annuncie.

☞ Duas escravas de meia idade, que tenhaõ algumas habilidades para irem para o mato; na rua Direita loja de couros D. 18, lado do Terço.

Vendas

☞ Meios bilhetes da Loteria do Theatro que corre hoje, a 4080 rs; nas Cinco-pontas venda D 9.

☞ Uma cama de angico de muito bom gosto, nova, por preço commodo; na rua do Livramento loja de fazendas D 5.

☞ Para fora da Provincia, ou para algum engenho, uma preta de nação Cabinda, a qual sabe cozinhar o diario de uma caza, e entende do serviço de campo: na rua de S. José do lado do nascente casa D. doze.

☞ Carne do serrtão boa, e linguas seccas; no beco do Peixe-frito, caza de pasto, que se abrio proximamente, por preço commodo.

☞ Uma fazenda de gado de creação situada na Venca, Comarca de S. Antão, constando de mais de trezentas cabeças, e d'entre estas mais de cem vaccas parideiras, muito boas de leite. O lugar em que se acha o gado he mui fertil, abundante de pastos, e mui pouco sugeito ao contagio; quem a pretender comprar dirija-se ao engenho Santos Mendes Comarca de Nazareth, a fallar com Laurentino Gomes da Camara, ou annuncie sua morada para ser procurado.

☞ Barris e ancoretas com o verdadeiro vinho do author de PRR de Lisboa; arroz branco pillado, e dito com casca; ao entrar da rua do Rangel venda D. 2; quasi confronte ao beco que vai para o Lyceo.

☞ Sal do Assú proximamente chegado a bordo do patacho nacional Maria e Luiza, fundiado defronte do Trapixe novo; dirijaõ-se a fallar a seo dono Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

☞ Uma molatinha escura de idade treze annos, engoma, coze, faz renda, e cozinha, costumada a vestir senhora, muito propria para mucamba; ao comprador se dirá porque se vende: quem a pertender annuncie.

☞ Rapé de Lisboa novo, ultimamente chegado; chá perola e Isson muito superior em latas de duas libras, e a retalho; na rua do Cabugá loja do Bandeira.

☞ Um balcão e uma meza grande proprios para uma loja de fazendas — na rua do Collegio D. 4.

☞ Genebra verdadeira de Hollanda em caixas de doze frascos, charutos da Bahia da fabrica F. Gras; em caza de A. Hoseh, rua da Cadeia velha D. 17 primeiro andar.

☞ Uma venda na rua Direita D 37, á dinheiro ou com desobrigas aos credores; a tratar na mesma venda.

☞ Rapé hamburguez chamado rolão, chegado ultimamente; na rua Nova D 2 lado da Matriz, e D. 6 lado da Igreja da Conceição dos Militares.

☞ Dous bons quartaos sem achaques, e bastantes carnudos, por preço commodo; em o primeiro sitio ao entrar para estrada do Cordeiro.

☞ Um preto moço do gentio de Angolla, que representa ter dezeseis a dezoito annos, ladino e sem achaque algum; na rua das Trincheiras D 7.

☞ Quatro escravas de nação, moças, boas figuras, todas com habilidades; quatro moleques de idades de 14 e 16 annos, sem vicios nem achaques, de bonitas figuras, fazem todo o serviço tanto de caza, como de rua, dão-se a contento, e afiançaõ-se as suas vendas; na rua de Agoas verdes D. 38.

☞ B. Constant — Sentimento religioso: Lanjuinais — analyse da Constituição; Codigo Criminal analysado; Rossi — Direito Penal; em Olinda, rua de S Bento terceira casa sobindo-se do Varadouro á esquerda

☞ Uma escrava de nação com idade de vinte e seis annos, optima lavadeira de varrella, e de sabão, muito boa quitandeira, sem vicio algum, pois afiança-se a conducta; na rua do Fagundes D. 18.

☞ Uma porção de ouro em obras, que são brincos de diamantes, anelões com ditos, corazes, crucifixos, etc., um prezepio do Nascimento de Christo com suas imagens e seos aparelhos de prata, e ouro; dous pares de mangas de vidros lavradas; seis quadros de D. Ignez de Castro; quatro colxas de setim, uma meza de amarello, e outros objectos, que serão apresentados; na rua das Flores casa D. 16, que acharáõ com quem tratar.

☞ Uma moeda de 6400 encastuada em ouro com diamante, um jarrinho vasado de muito bom ouro para pescoço de senhora ou menina; uma pequena porção de prata; e ouro de bom toque; pipas vazias que foraõ de agoardente; barris de manteiga muito em conta; um pouco de taboado de amarello e louro; quartolas para mel, e azeite de carrapato; barris para dito e para azeite doce; dous funiz de pao para pipas — nas Cinco-pontas D. 23 venda que tem lampeão.

☞ Um escravo de nome Delfim, que foi captivo de Marcellino de Sousa Pereira Brito, perito cozinheiro, e se prefere para fora da terra; na rua do Azeite de peixe a tratar com João Tavares Cordeiro.

☞ Um cavallo russo com todos os andares; na rua Nova D. 32, das duas horas da tarde as seis.

☞ As ultimas Cautellas correspondentes a Loteria do Theatro, a oitocentos reis, o 1. premio 600U rs. — o 2. 200U — o 3. 150U — e os mais veja-se o plano exarado no verso das mesmas. — Bairro do Recife — beco do porto das canoas, caza n. 4 — rua da Cadeia lojas de louça dos Srs. Souto, e de trastes ao pé do Corpo Santo — Vendas dos Srs. Furtunato, e Vellozo. — Bairro de Santo Antonio — lojas de miudezas ao pé do arco, rua do Cabugá dos Srs. Claudio relojoeiro, e Bandeira Junior, rua Nova, do Sr. Frederico Xaves, do Queimado do Sr. Bastos; e alem destes lugares no beco do Theatro caza de Neve em do caixeiro da mesma o Sr. Gabriel, em numero muito diminuto.

☞ Uma escrava creoula, de idade de 20 annos, de bonita figura, engomma liso muito bem, faz doces de varias qualidades, e lava roupa de sabão; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro; na rua do Cabugá loja de relojoeiro junto do Sr. Bandeira.

☞ Meios Bilhetes da Loteria do Theatro a 4580; na rua do Cabugá loja de miudezas junto do Sr. Bandeira.

☞ Bilhetes e meios ditos da loteria do Theatro; na rua do Crespo D. 6 lado do sul.

☞ Bilhetes da loteria do theatro; no aterro da Boa vista lojas D. 9, 5, e 55.

☞ Meios bilhetes da loteria do theatro a 4600; na pracinha do Livramento D. 26 loja de fazendas.

☞ Meios Bilhetes da Loteria do Theatro, e uma carteira de escriptorio propria para loja; na rua do Cabugá n. 4.

☞ Meios Bilhetes da Loteria do Theatro, a 4600; nas 5 pontas D. 9.

☞ Meios bilhetes da loteria do theatro a 4580, e inteiros a 9000; na rua do Queimado loja de Manoel Joaquim Silveira

☞ Meios bilhetes da Loteria do Theatro a 4580; na rua do Crespo D. 5 lado do sul.

Escravos Fugidos

☞ Fugio no 1° de Novembro de 1839 um negro de nome Luiz, creoulo, de idade de 24 a 25 annos não muito preto, de estatura ordinaria, torto de um olho, tendo abaixo delle uma cicatriz, he de corpo delgado, pernas finas, e cabelludas, pés pequenos, e dizem estar ou ter estado em Dois rios na Provincia da Parahiba: quem o pegar leve-o a Laurentino Gomes da Cunha no engenho S. Mendes da Comarca de Nazareth, que terá de gratificação 50,000 rs.

☞ No dia treze do presente mez fogio um escravo por nome Antonio Boi levando vestido selouras e camiza de algodão; he cheio do corpo, tem no pescoço um signal de talho pequeno; fogio com ferro no pescoço, e he canoeiro: os aprehendedores levem-o a Lingoeta no armazem N. 4.

☞ Fugio na noite do dia 14 do corrente de bordo do patacho D. Francisca, um cabra acaboclado de nome Ventura, com os signaes seguintes — alto, cheio do corpo, maçães do rosto sahidas para fora, cabello corrido; este escravo he natural do sertão do Acaracú, e suppõe-se ter fugido para o mesmo lugar, por já ter feito o mesmo: roga-se a todas as authoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa, que delle tiver noticia, de partecipar ou leval-o a rua da Cadeia velha, loja n. 40 de Francisco Antonio Pontual, que será recompensado.

☞ Miguel, de nação Angolla, de 40 a 50 annos de idade, sem dentes na frente superior, com um grande golpe n'uma das mãos; foi escravo de Francisco Ignacio da Cruz morador no Giquiá; está fugido a mais de cinco mezes; quem o pegar pode leval-o a rua do Trapiche novo a casa do Consul Americano, que será ahi bem recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 15.

LISBOA; 35 dias; barca portugueza Senhora do Rosario de 282 tons.; capitão Manoel Francisco de Souza; equip 21; carga differentes generos: á Manoel Ribeiro da Silva.

ASSU'; 9 dias; brigue nacional Paquete de Pernambuco de 189 tons; capitão Manoel José de Azevedo Santos; equip. 14; carga varios generos: á Leopoldo José da Costa Araujo. Pass. o Padre José Antonio de Cerqueira.

LISBOA; 52 dias; brigue nacional Constante de 287 tons; capitão Manoel Marciano Ferreira; equip. 20; carga vinho, sal, e pedra; á Maxado & Santos. Pass. o brasileiro Jacano de Carvalho.

MONTEVIDEO; 55 dias; brigue inglez John Francklim de 144 tons.; capitão Bothwith; equip. 12; carga differentes generos; ao mesmo capitão. Vem refrescar e segue para Liverpool.

SAHIDOS NO MESMO DIA

GENOVA; polaca sarda Boa Intelligencia; capitão João Baptista; carga assucar.

RIO DE JANEIRO; barca americana Mary; capitão B. Clark; carga farinha.

MACEIO', em commissão, brigue escuna de guerra Nictheroy; commandante o 1. tenente José Pimento,

OBSERVAÇOENS

Vem ao Sul um brigue nacional.

PREÇOS CORRENTES

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS
AÇO de Milão	Steel Milan	13$000 14$000	Ql.	12$000	Ql.	Ab
Agoa raz	Spirit of turpentine	1$200	Gl.	$200	Lb.	
Agoardente 25.° gr.	Brandy 25.°	$ 1$000	Gl.	60$000	Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedish	$ 5$000	Bl.	8$000	Bl.	Ab
Alfazema	Lavander	$ 4$000	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Canary Seed	11$000 12$000	Alq	3$200	Alq	
Alvaiade	White lead	5$200 5$500	Ar.	15$000	Ql.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size.	$095 $130	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoas doce com casca mole	Sweet almonds soft shell	4$000 4$800	Ar.	4$000	Ar.	F.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	$160 $170	Lb.	10$240	Ql.	
Antagem	Creguellas	$260 $380	Vr.	$220	Vr.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	$120 $140	Lb	$140	Lb.	
,, de latão	Brass ,,	$600 $800	,,	$500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	$ 7$800	Ql.	6$400	Ql.	Ab
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	6$000 6$400	,,	1$440	Ar.	V.
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	$ 1$400	Gl.	145$000	Pp.	
,, de Portugal	,, Portugal	$ 1$400	G.	145$000	Pp.	
BACALHAU	Codfish	9$000 10$000	Ql.	8$000	Ql.	Ab
Bacias de latão	Brass basins	$560 $600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pé	Flour Barrels	$ 1$200	ũa	$650	ũa	Eff
,, ,, abatidas	,, shooks	$800 $900	,,	$600	,,	Eff
Batatas	Potatoes	$400 $500	Ar.	$640	Ar.	Nh
Bezerros Francezes	Calf skins, French	24$000 36$000	Dz.	32$000	Ar.	
Breu	Rosin	$ 6$000	Br.	3$000	Ql.	
Brim da Russia	Ravens duck Russian	12$000 12$500	Pç.	$220	V.	
,, ,, a imitação	,, imitation	$ 10$000	,,	$220	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	$ 10$000	B.	4$000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	$ 7$000	,,	1$600	,,	
Bolaxinha	Crackers	$ 4$000	Bl.	4$000	Bl.	Eff
CABOS de linho de patente	Cordage Patent	18$000 19$000	Ql.	14$000	Ql.	Nh
,, ,, Inglez	Hemp, Cable England	18$000	,,	14$000	,,	Nh
,, ,, da Russia	,, ,, Russia patent	$ 19$000	,,	14$000	,,	Nh
,, ,, de Cairo	,, ,, Coir	$ 16$000	,,	16$000	,,	Nh
Caffe'	Coffee	4$000 4$300	Ar.			
Carne secca do Rio grande	Beef dried, Rio grande	2$240 2$880	,,			Nh
,, ,, de Montevidéo	,, ,, Montevideo	2$000 3$000	,,	1$600	Ar.	c q.
,, de vacca salgada	Beef Salted	$ 25$000	B.	5$500	,,	Ab
,, de Porco	Pork Salted	$ 28$000	,,	5$000	,,	Ab
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	18$000 21$000	Dz.	14$000	Dz	
Carvão de pedra	Coal	$ 14$000	To.	12$000	To.	Ab
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	$ $650	Lb.	$450	Lb.	
,, branca	,, white	$800 $850	,,	$600	,,	
Chá Hisson superior	Tea Hyson	$ 1$600	,,	1$000	,,	P.
,, perola	,, Pearl	1$400 1$600	,,	1$200	,,	
Cerveja branca	Ale bottled	$ 4$500	Dz.	2$500	Dz.	
,, preta	Porter	$ 4$800	,,	2$500	,,	
Chumbo em barra	Lead in bars	$ 12$000	Ql.	10$000	Ql.	
,, em lençol	,, Sheet	$ 16$000	,,	10$000	,,	
,, de munição	,, Shot assorted	$ 14$000	,,	15$000	,,	Ab.
Cobre para caldeireiro	Braziers copper	$560 $580	Lb.	$450	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	$ $540	,,	$480	,,	
ENCHADAS	Hoes	$585 $600	ũa	$120	Lb.	
Enxofre em canudo	Brim-stone	$ 1$500	Ar.	$160		
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	5$600 5$800	ũa		Fa.	
Estopa	Bagging	$160 $170	ya	$160	Co.	F.
Erva-doce	Anise seed	6$400	Ar.	3$200	Ar.	eff
Estanho	Pewter	$480 $560	Lb.	$500	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	20$000 22$000	Ba	15$000	Ba.	V.
,, velha	,, old ditto	$ $	,,	,,	,,	Nh
,, Franceza	,, French	$ $	,,	,,	,,	Nh
,, Trieste	,, Trieste SSSF	20$000 22$000	,,	,,	,,	V.
,, Baltico	,, Baltic	$ $	,,	,,	,,	
Feijão	Beans	4$000 4$800	Sac	2$400	Alq	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	$ 20$000	Cx.	16$000	Cx.	
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	10$000 10$500	Ql.	8$000	Ql.	
Fouces de roça	Hedgingbills large	$440	Ar	$400	ũa	
,, de meia roça	,, small	$240	ũa	$240	,,	
Fio de vella	Twine sail maker	$400 $440	Lb	$400	Lb	
,, Ferrete	Pack tread	9$000 10$000	Ar.	6$000	Ar.	
,, de Sapateiro	Shoe makers thread	$800 $900	Lb.	$500	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	$ 6$400	Ql.	4$800	Ql.	
,, ,, da Suecia	,, Swedish	$ 8$000	Ql.	7$000	Ql.	

GENEROS	ARTICLES	PREÇO	POR		POR	OBS.
GARRAFAS pretas	Bottles black	9$000 10$000	Gr	12$000	Ct.	
Garrafões empalhados	Dami-johns	$ $650	Hu	240 700	um	
Genebra em pipas	Gin in pipes	$ $500	Gl.	126$000	Pip	
,, em botijas	,, in jars	$ 2$180	Dz.	2$000	Dz.	
LONAS da Russia largas	Russian wide	27$000 28$000	Pç.	20$000	Pç.	
,, ,, a imitação	,, ,, imitation	24$000 25$000	,,	20$000	,,	
,, inglezas estreitas	,, English narrow	$ 17$000	,,	12$000	,,	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	170 180	p c.	factura.	p c.	P.
MANTEIGA ingleza	Butter English new	$ $340	Lb.	$300	Lb.	
,, Franceza	,, French	$ $360	,,	$300	,,	Eff
Machados do Porto	Portuguese axes	$430 $480	um	$500	um	
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	$ 4$500	Ar.	3$200	,,	Eff
Milho	Indian Corn	$ 3$200	Alq	$	Alq	
OLEO de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$150 1$200	Gl.	$130	Lb.	Ab
,, em botijas	,, ,, in jars	1$200 1$250	,,	$150	,,	Ab
Panno de linho de toloens	Portuguese linnen Tol.	$500 $600		Factura	Vr.	
,, ,, infestado	,, Folded	$580 $700	Vr.	,,	,,	
Panellas de ferro fund. sort.	Cast iron pots	$ $345	Lb.	25$600	Ql.	
Papel de peso coroinha	Paper loter	3$200 3$800	Re.	3$600	Re.	
,, almaço asul 1.ª	,, almasso blice 1.	$ 3$400	,,	2$600	,,	
,, ,, 2. e 3.	,, ,, 2. e 3.	$ 3$000	,,	2$600	,,	
,, ,, branco	,, ,, white	2$500 2$600	,,	1$800	,,	
,, floreta	,, florete	1$800 2$000	,,	1$800	,,	
,, ,, 2	,, ,, 2.	1$400 1$600	,,	1$300	,,	
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	$ 1$000	,,	1$000	,,	
,, ,, pequena	,, ,, Small	$ $800	,,	$560	,,	
Papelão	Pasteboard	$ 2$500	M.	2$400	Ar.	Nh
Parnahibas	German cutlasses	$ $500	Hu	$800	Hu	Ab
Passas	Muscatel rasins	$ 1$600	Cx.	3$200	Ar.	Nh
Pimenta da India	Black pipper	$ $180	Lb.	$150	Lb.	Eff
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	11$000 11$500	Ba.	$8000	Ba.	Nh
Polvora	,, Gunpowder	$ $520	Lb.	50$000	Ql.	
Potassa d'America	Pot ash American	$ $140	,,	$200	Lb.	b.p
,, da Russia	,, ,, Russian	$ $145	,,	$200	,,	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$000 4$200	Mi.	10$000	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2$100 2$200	,,	16$000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1 1/2	1$200 1$500	,,	16$000	,,	
,, da terra	,, 1 1/4	1$100 1$200	,,	16$000	,,	
,, de construcção	,, 5 a 8 in.	$110 $120	Lb.	8$500	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	7$200 7$500	Ar.	5$120	Ar.	
,, de outras partes	,, others	$ 6$400	,,	5$120	,,	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	2$400	Dz.	2$400	Dz.	
QUEIJOS Flamengos	Cheesse dutch	$800 $900	Hu	$600	Hu	F.
RAPE da Bahia	Snuff Bahia	1$000	Lb.			
,, de Lisboa	,, Lisbon	3$600 4$000	,,	2$000	Lb.	F.
Retroz	Sewing Silk	8$000 11$000	,,	6$000	,,	
SABAO' amarello	Soap yellow	$105 $110	,,	3$840	Ar.	Ab
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	$120		3$840	,,	Nh
Saccos vasios	Bags	$ $400	Hu	$280	Hu	P.
Salitre refinado	Saltpeter refined	$180 $190	,,	6$000	Ar.	
Sal Estrangeiro alq. velho	Salt old alqueire	$ $900	Alq	1$500	Alq	V.
Salça parrilha	Salsaparilla	16$000 18$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	Tabaco Maependim	2$400 5$000	Ar.			Ab
Tabuado de pinho	Pineboards	$ $050	Pe.	7$ 17$	Pe	Ab
Toucinho de Santos	Bacon	4$500 5$000	Ar.	$	Ar.	
,, de Lisboa		$ 7$000	,,	2$600	,,	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	46$000 50$000	Pp.	38$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	28$000 30$000	Pp.	38$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto P.RR.	Wine Lisbon P. RR.	106$000 108$000	,,	67$000	,,	Ab
,, ,, Branco	,, ,, White	106$000 108$000	,,	67$000	,,	Ab
,, ,, outros autores tinto	,, other brands	73$000 83$000	,,	45$000	,,	
,, ,, Malaga secco b.p. P.	,, Malaga ,, P. ,,	73$000 78$000	,,	67$000	,,	
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,,	69$000 71$000	,,	45$000	,,	
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	69$000 71$000	,,	45$000	,,	
,, ,, Sicilia	,, Sicily ,, ,,	[illegible] 63$000	,,	50$000	,,	
,, ,, Pp. Cat.	,, Span. Pipe	69$000 73$000	,,	45$000	,,	
,, Muscatel quartola	,, Muscatel a hogsh	63$000 68$000	,,	100$000	,,	
,, ,, engarrafado	,, bottled	3$400 3$800	Dz.	2$400	Dz	
,, Bordeux ,,	,, claret ,,	4$000 5$000	,,	8$000	,,	
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	17$000 18$000	,,	12$000	,,	V.
Vidro p. v. de c. de 100 pes.	Window G. p. 100 sq. f	$ 5$600	Cx.	$070	pé.	Ab
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$800	Lb.	$500	Lb.	Ab
,, de cebo	,, tallow	$200 $220	,,	6$400	Ar.	Nh

EXPORTAÇAO'	EXPORTS	Preço da Praça	POR	Avaliaç.	POR
Agoa ardente Caxaça	Rum	40$000 45$000	Pipa	42$000	Pipa
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality	6$600 6$700	Arr.	6$700	Arroba
,, 2. ,,	,, 2. ,,	5$600 5$700	,,	5$700	,,
Assucar b. encaixado, 1. sorte	Sugar in cases white 1. q.	800	,,	2$100	,,
,, ,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,		,,	2$000	,,
,, ,, ,, 3. ,,	,, ,, 3. ,,		,,	1$900	,,
,, ,, ,, 4. ,,	,, ,, 4. ,,		,,	1$750	,, Novo
,, ,, ,, 5. ,,	,, ,, 5. ,,		,,	1$600	,,
,, ,, ,, 6. ,,	,, ,, 6. ,,		,,	1$450	,,
,, Mascavado ,, 1. ,,	,, ,, brown 1. ,,	800	,,	1$000	,,
,, ,, ,, 2. ,,	,, ,, ,, 2. ,,		,,	1$200	,,
,, Branco em barricas Novo	,, in barrels white	2$000 2$250	,,		,,
,, Mascavado ,,	,, ,, brown	$ 1$300	,,		,,
Couros Seccos Salgados	Dry salted hides	$130 $135	Libra	4$160	Hum
Couros de sola	Tanned hides	$ 2$400	Hum	2$000	,,
Chifres da terra	Ox-horns	$ 5$000	Cento	5$200	Cento
,, do Rio Grande novilho		8$000	,,		

FRETES

Assucar para	Liverpool	2 £. 10 Ton.	e 5 p. 0/0 de primagem.
,,	Amsterdam	3 ,, 10 ,, de 70 Ar. e 5 p.	,, ,,
,,	Canal	3 ,, 10 ,, ,,	,, ,,
,,	Genova	3 ,, 10 ,, ,,	,, ,,
,,	Hamburgo	3 ,, 10 ,, ,,	,, ,,
,,	Trieste	3 15 c. ,, ,,	,, ,,
,,	Estados-Unidos.	1/2 Centissimos por libra	,, ,,
,,	Portugal	250 Reis por Ar. sem primagem.	,,
Algodão	,,	600 ,, ,, ,,	
,,	França	400 ,, ,, e 10 por cento Camb. 160 R. por 1 F.	
,,	Inglterra	5/8 d. por libra & 5 por 0/0 Nominal	
,,	Barcelona	500 Rs. por Ar. e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o pezo	
Couros	Inglaterra	3 £. por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento.	
,,	França	200 Reis cada um e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1. F.	
,,	Estados-Unidos.	3/4 Centessimo por libra e 5 p. cento Nominal	

OBSERVAÇOENS

Todas as mercadorias estrangeiras pagão 15 por cento de direitos, a excepeão do cha, que paga 30 por cento, e da polvora que paga 50 por cento, sobre as avliacoens da pauta geral do Imperio; e alguns sobre o valor dado pela parte. Alem destes direitos pagão mais 5 por cento de armascnagem adicional e expediente. Mas as cambraias de linho, rendas de filó, de seda e linho, obras de ouro e prata, pedras preciosas, e canotilho de prata, e ouro, são isentas da armazenagem adicional, e só pagão 1 1/2 p. c. de expediente. São isentas de direitos as maquinas ainda nãousadas no lugar; porem pagão os 5 por cento de expediente e armazenagem adicional.

Concedem-se 4 mezes de armazenagem livre ás fazendas seccas, e a os mulhados 30 dias, e findos elles pagão pela demora que tiverem na alfandega na razão de 1 1/4 por cento ao mez.

Os vinhos e bebidas espirituosas importadas de paizes que não tem tratado com o Brasil, pagão durante o anno financeiro de 1 de Julho de 1839 a 30 de Junho de 1840, direitos de 50 por cento sobre as avaliaçoens da pauta semanal, incluindo se nestes 1 1/2 por cento de expediente. Pagão mais 3 1/2 de armazenagem adicional.

Todas as bebidas espirituozas pagão de consumo na Provincia 40 rèis por canada excepto agoa-ardente do fabrico nacional, que paga só 20 por cento sobre o valor.

Para attestos, e quebras concedem-se a os despachos de liquidos os seguintes abatimentos; a saber: de 5 por cento em garrafas; de 3 por cento em botijas, de 2 por cento em cascos e garrafoens.

Os direitos de exportação pagão-se sobre a avaliação d'uma pauta semanal na razão seguinte — Assucar 10 por cento; Algodão, Café, e fumo 12 por cento; Agoa-ardente, couros, e todos os mais generos 7 por cento. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rèis em cada caixa, de 40 rèis em fecho, de 20 rèis em cada barrica, ou saco de assucar; e de 40 reis em cada saca de algodão.

Couros, e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepeão do Algodão, Assucar, Café, e fumo, que pagão 5 por cento, e as taxas por volume.

Os metaes preciosos, nacionaes ou estrangeiros, em barra ou amoedados, e o ouro em pó pagão 2 por cento sobre o valor corrente no mercado.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

REVISTA COMMERCIAL

Cambio -- Algumas diminutas transacoens tem havido a 32 1/2 d. que supomos ser firme.

Algodão -- Está enjoado mesmo a os preços cotados de 6$700 a 6$800, havendo comtudo muito poucas entradas no decurso da semana

Assucar -- Tem havido varias entregas de caixas a 800 réis sobre o ferro.

Couros -- São procurados a 135 réis por libra.

Chegou um carregamento de 2200 barricas de Bacalhão, que se está retalhando a 9$800, outro porem de melhor qualidade chegado antecedentemente a 10$000, e de qualidade inferior a 8$500 por barrica.

Chegarão dous carregamentos de farinha de trigo, um de Trieste com 1700 barricas, outro porem de Baltimor que apenas desembarcou 700 barricas, seguindo com o resto do carregamento para o sul.

Chegou igualmente um carregamento de 6200 arrobas de carne do Rio Grande do Sul, fazendo um deposito de 15000 arrobas em ser.

RECIFE NA TYPOGRAFIA DE M. F. DE FARIA. — 1840.